

O USO DA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: Uma revisão integrativa da literatura

Aline Ribeiro Oliveira¹, Jeliel Ferreira dos Santos Viana, Rachel Costa Façanha²

¹ Discente do Curso de Graduação em fonoaudiologia, Universidade Ceuma, São Luis, Maranhão.

² Docente do Curso de Graduação em fonoaudiologia, Universidade Ceuma, São Luis, Maranhão.

Email: alineribeirooliveira05@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Paralisia Cerebral é uma condição neurológica que interfere o controle dos movimentos, comprometendo de forma significativa a comunicação dos indivíduos afetados, trazendo limitações à qualidade de vida e reintegração social dos indivíduos. Nesse contexto, a Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) inserida no campo da Tecnologia Assistiva, surge como uma estratégia importante para viabilizar diferentes formas de expressão e compreensão. **Objetivo:** Analisar a importância do uso da CAA em crianças com Paralisia Cerebral. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre março e abril de 2026, por meio de buscas nas bases de dados LILACS, MEDLINE, SciELO e PubMed. Foram utilizados descritores em português e inglês, como: “Paralisia Cerebral”, “Comunicação Alternativa”, “Tecnologia Assistiva” e “Criança” (*Cerebral Palsy, Augmentative and Alternative Communication, Assistive Technology, Child*). Como critérios de inclusão, consideraram-se artigos completos, gratuitos, publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês. Foram excluídos estudos duplicados, não alinhados ao objetivo e outras revisões integrativas. **Resultados:** Os estudos mostram que a CAA melhora a comunicação de crianças com Paralisia Cerebral, ajudando na expressão e na interação social. **Conclusão:** A Comunicação Alternativa é importante para o desenvolvimento da comunicação, da autonomia e da inclusão, contribuindo para melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave: Comunicação Alternativa; Paralisia Cerebral; Comunicação; Inclusão Social.